

Depois de suor intenso,
Nas camaras de trabalho,
Retira-se para exame
Grande acervo de cascalho.

Mas o ouro em toda parte
Tem problemas e programas,
Em toneladas de pedra,
Dá somente algumas gramas.

De muita luta e serviço,
Em provações da coragem,
A mina fornece o ouro
Em pequena percentagem.

Repara que a vida humana
Doente, pobre ou faustosa,
Em todo lugar da Terra
E' mina laboriosa.

*
De muito cascalho inútil,
Nas labutas da existencia,
Aprende a extraír na vida
O ouro da experiencia.

A BÓA ARVORE

Nos quadros vivos da Terra,
Desde a sua formação,
A árvore generosa
E' imagem da Criação.

E' a vida em Deus que nos ama,
Que nos proteje e nos cria,
Que fez a benção da noite,
E a benção da luz do dia.

Seus ramos são como a infancia,
As flores, a adolescencia,
Seu fruto, a velhice amiga
Repleta de experiencia.

Seu tronco transforma sempre
Toda a lama da raiz,
No pomo caricioso,
Alegre, doce e feliz.

As sementes que renascem,
Com método e perfeição,
São nossas almas na lei
De vida e reencarnação.

Silenciosa na estrada,
Seu exemplo nos ensina
A refletir sobre a Terra
Na Providencia Divina.

Se a poda foi rude e forte
Ao rigor do braço humano,
Sua resposta mais bela
E' mais frutos no outro ano.

Se tomba desamparada
Ao pulso do lenhador,
Faz-lhe a casa, dá-lhe a mesa,
Aquece-o com mais amor.

Dá sombra a todos que passam,
Sem jamais saber a quem,
Colocada no caminho,
Seu programa é sempre o bem.

*

E' santa irmã de Jesus
Essa árvore extremecida:
Se vive, palpita em Deus,
Se morre, transmite a vida.

A FACA

A faca inegavelmente
Embora não acerada,
Oferece algum perigo
A' pessoa descuidada.

Entretanto, muitas vezes,
No serviço rude e forte,
Não se pode prescindir
Do concurso do seu corte.

Pleno campo. Plantações.
Verdura a perder de vista.
A faca auxilia sempre
No trabalho ruralista.

Nas fábricas operosas,
Onde a prudencia a conserva,
Está pronta e decidida,
No serviço ou na reserva.

No esfôrço de cooperar,
Permanece dia inteiro
Atendendo eficazmente,
Ao lado do sapateiro.